

### Exportações nordestinas cresceram 10,7% e importações 11,7% em 2018

As exportações do Nordeste totalizaram US\$ 18.550,1 milhões no acumulado de 2018, com incremento de 10,7% em relação ao mesmo período de 2017. As importações somaram US\$ 21.675,4 milhões, aumento de 11,7%. A balança comercial da Região, portanto, acumulou deficit de US\$ 3.125,4 milhões, valor 18,1% superior ao computado no ano anterior (Gráfico 1).

A desagregação das exportações nordestinas por fator agregado (Tabela 1) mostra que, no período em análise, as vendas dos produtos básicos (29,3% da pauta nordestina) registraram crescimento de 26,0%. Destacaram-se as exportações de soja, principal produto da pauta nordestina, com 16,9% de participação. As vendas externas da oleaginosa geraram receita de US\$ 3.135,4 milhões, com incremento de 42,5%, em 2018 ante 2017. Esse expressivo crescimento foi causado, principalmente, pelo aumento da demanda chinesa pelo grão, devido à guerra comercial travada com os Estados Unidos.

Já nas exportações de semimanufaturados, as vendas dos principais produtos do grupo, celulose (US\$ 2.289,1 milhões) e produtos semimanufaturados de ferro e aço (US\$ 1.370,2 milhões) cresceram 18,9% e 27,3%, respectivamente, no período em análise. Por sua vez, as exportações de açúcar de cana (US\$ 340,1 milhões) retrocederam 35,8%, devido à elevada oferta no mercado internacional, ocasionando a redução dos preços internacionais da *commodity*, bem como considerando-se a maior competitividade do etanol nos postos.

Os produtos manufaturados, os mais representativos da pauta de exportação da Região (41,3% de participação), registraram aumento de 4,8% das vendas externas no período em análise. Enquanto cresceram as receitas das exportações de alumina calcinada (+30,0%) e óleos combustíveis (+57,2%), retrocederam as de automóveis de passageiros (-7,4%) e veículos de carga (-66,7%), reflexo da recessão enfrentada pela Argentina, principal destino das vendas do setor automotivo.

Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram quase metade das vendas externas da Região, em 2018: China (24,1%), Estados Unidos (16,3%) e Argentina (9,4%). Comparativamente a 2017, enquanto as exportações para a China e Estados Unidos cresceram 37,7% e 22,6%, respectivamente, as vendas para a Argentina recuaram 12,6%.

Por outro lado, a análise das importações nordestinas, segundo grandes categorias econômicas (Tabela 2), mostra que os Bens Intermediários (insumos e matérias-primas) responderam por 55,8% do total das aquisições externas, registrando crescimento de 4,0% no período em análise. Produto e preparos químicos diversos (10,4% do total das importações) e nafta e demais produtos derivados do petróleo (9,7%) foram os principais itens importados dessa categoria.

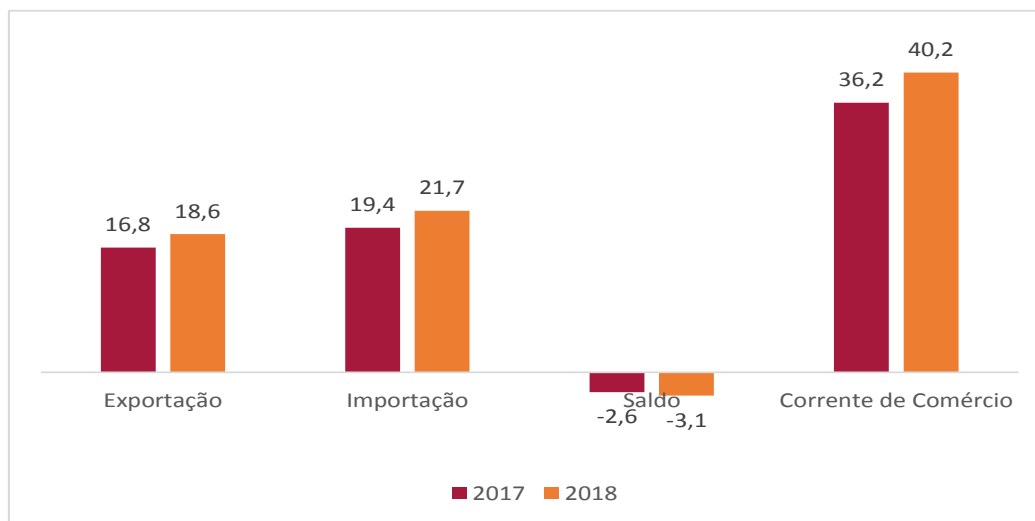
As aquisições de combustíveis e lubrificantes (29,4% das importações) registraram expressivo crescimento de 37,8% em 2018 relativamente a 2017, com destaque para as compras de óleos combustíveis, inclusive óleo diesel (12,1% do total importado), derivados do petróleo (6,6%) e gás natural liquefeito (3,5%).

Estados Unidos (30,2%), China (9,6%) e Argentina (8,9%) foram os principais países de origem das importações nordestinas em 2018. Ante 2017, cresceram as compras oriundas dos Estados Unidos (+39,3%), China (+3,6%) e Argentina (11,7%).

A balança comercial do Nordeste é superavitária com a China (+US\$ 2.388,9 milhões) e deficitária com os Estados Unidos (-US\$ 3.524,1 milhões) e Argentina (+US\$ 193,5 milhões).

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

**Gráfico 1 - Nordeste: Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio –2018 e 2017 - US\$ bilhões**



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SEPEC/ME.

**Tabela 1 - Nordeste - Exportação por fator agregado - 2018/2017 - US\$ milhões FOB**

Fator agregado	2018		2017		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
<b>Básicos</b>	5.427,4	29,3	4.306,6	25,7	26,0
<b>Industrializados</b>	13.014,1	70,2	12.318,7	73,5	5,6
Semimanufaturados	5.358,0	28,9	5.014,4	29,9	6,9
Manufaturados	7.656,1	41,3	7.304,3	43,6	4,8
<b>Operações especiais</b>	108,5	0,6	134,0	0,8	-19,0
<b>Total</b>	<b>18.550,1</b>	<b>100,0</b>	<b>16.759,3</b>	<b>100,0</b>	<b>10,7</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA. Nota: (1) As operações especiais incluem exportação em consignação, envio de amostras, exportações destinadas a feiras e exposições, exportação com pagamento em moeda nacional e reexportação.

**Tabela 2 - Nordeste - Importação por grandes categorias econômicas - 2018/2017 - US\$ milhões FOB**

Categoria de uso	2018		2017		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
<b>Bens de capital</b>	1.700,7	7,8	1.562,6	8,1	8,8
<b>Bens intermediários</b>	12.085,1	55,8	11.620,3	59,9	4,0
<b>Bens de consumo</b>	1.513,0	7,0	1.574,1	8,1	-3,9
Bens de consumo não duráveis	978,5	4,5	1.020,6	5,3	-4,1
Bens de consumo duráveis	534,5	2,5	553,5	2,9	-3,4
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	6.374,9	29,4	4.626,5	23,8	37,8
<b>Bens não classificados</b>	1,8	0,0	22,7	0,1	-92,3
<b>Total</b>	<b>21.675,4</b>	<b>100,0</b>	<b>19.406,2</b>	<b>100,0</b>	<b>11,7</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allison David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.